



BIDERAS EM GUINÉ-BISSAU E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: UM ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES BIDERAS NA FORMAÇÃO DOS QUADROS GUINEENSES NA UNILAB-CE

Alassam Baldé¹
Peti Mama Gomes²

RESUMO

O presente trabalho busca compreender o papel que as mulheres bideras desempenham na formação dos quadros da Guiné-Bissau na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), através de suas atividades diárias dedicadas ao comércio informal, como a venda de água, amendoim, peixes, calçados e outros produtos considerados de primeira e segunda necessidade no país. Essas atividades visam proporcionar uma economia equilibrada para sustentar o estudo de seus filhos. Ao falarmos das mulheres bideras, pensamos logo naquelas que assumem o papel do homem em casa, pagando todas as despesas, incluindo a escola das crianças. Todavia, são mulheres que se levantam nas primeiras horas da manhã para comercializar produtos essenciais em diferentes mercados da Guiné-Bissau. Percebe-se que estas mulheres, também, são alvo da desvalorização social por parte do Estado da Guiné-Bissau, uma vez que muitas alegam que são incompetentes e não possuem níveis educacionais adequados para trabalharem em instituições qualificadas. Este trabalho visa estudar o cotidiano social das mulheres guineenses, principalmente aquelas que dedicam as suas vidas no comércio informal [fassiduris di bida/bideras] com o propósito de sustentar o estudo dos jovens guineenses na UNILAB, fornecendo o apoio necessário para que eles possam continuar na universidade. Paralelamente, o trabalho pretende estudar os desafios que essas mulheres enfrentam em suas atividades informais; investigar a relação dos quadros guineenses formados na UNILAB com as mulheres bideras; saber da principal base do sustento da família e ao nível da satisfação, se é, que existe uma relação de proximidade entre elas. Trabalharemos com uma pesquisa qualitativa da abordagem bibliográfica, pois, “preocupa-se em conhecer a realidade segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, sem medir ou utilizar elementos estatísticos para análise dos dados” (ZANELLA, 2011, p. 99). Nesta ótica, consultaremos livros, artigos, dissertações, sites e outras plataformas para recolher as informações ligada ao tema. Na mesma ótica será realizada uma entrevista audiovisual para se inteirar da real situação que essas mulheres “valentes” se enfrentam.

Palavras-chave: Mulheres bideras; comércio informal; quadros guineenses; universidade.

Unilab, Palmares, Discente, baldealassam1998@gmail.com¹
Unilab, Palmares, Docente, mamina31gomes@gmail.com²